

### APÊNDICE 2.2.1.A. Método

O mapeamento das fitofisionomias e a listagem de espécies foram compilados de Toniato et al. (em preparação) e Mazziero e Toniato (2015). Foram utilizadas ortofotos digitais, resolução de 1 metro, do ano de 2010, da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A., especializadas sobre as cartas do IBGE (1991), escala 1:50.000. O sistema de classificação da vegetação adotado foi o proposto por Veloso et al. (1991) e adaptado ao revisado pelo IBGE (2012).

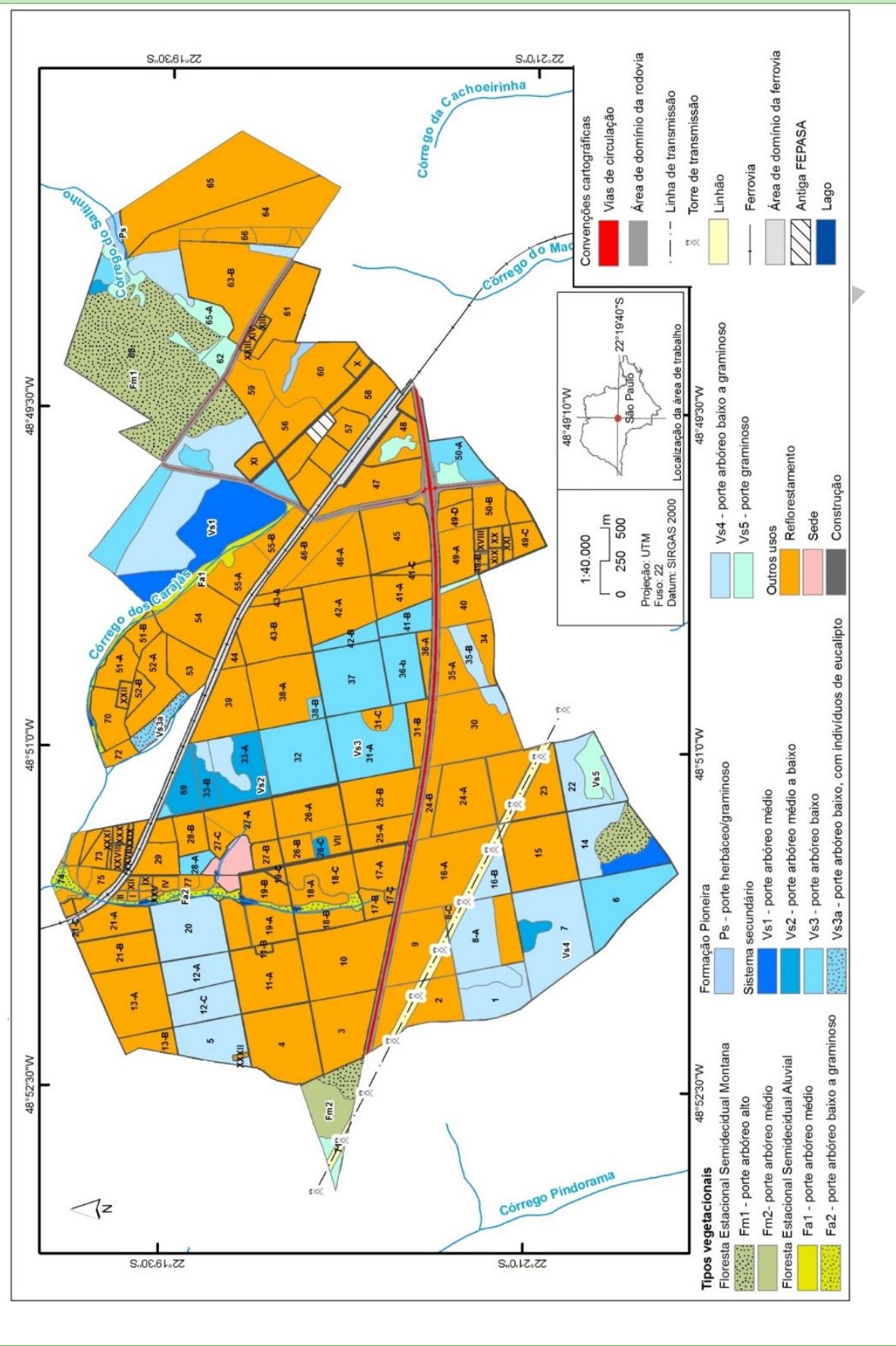
A partir da lista das espécies registradas na área de estudo foram destacadas aquelas consideradas ameaçadas de extinção e exóticas. As listas oficiais utilizadas para consulta foram: a) Lista oficial de espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo (São Paulo, 2016); b) Lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção (Brasil, 2014), com categorias apresentadas no Livro Vermelho da Flora do Brasil (Martinelli e Moraes, 2013); e c) Lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção globalmente (International Union for Conservation of Nature – IUCN, 2013). Foram desconsideradas as espécies que, apesar de listadas no nível mundial, federal ou estadual, pertenciam à categoria de “baixo risco de ameaça” e “dados insuficientes”.

Baseado em Moro et al. (2012), considerou-se como espécie nativa aquela de ocorrência natural em Floresta Estacional Semidecidual ou em área de ecótono a esta formação no estado de São Paulo (Nalon et al., 2010). Foram consideradas exóticas as espécies transportadas de uma dada região geográfica para outra em que não ocorriam naturalmente, independentemente de seu eventual impacto sobre os ecossistemas nativos, sendo o transporte realizado por ação humana intencional ou acidental (Lockwood et al., 2007). Nesse grupo foram incluídas todas as espécies de ocorrência fora dos limites geográficos historicamente reconhecidos para as formações naturais do estado de São Paulo (Nalon et al., 2010) e ausentes na lista oficial de espécies nativas no estado de São Paulo (Wanderley et al., 2011). Em geral, foram consideradas exóticas aquelas provenientes de outro país ou de ocorrência restrita a outra tipologia vegetal não detectada para a Unidade.

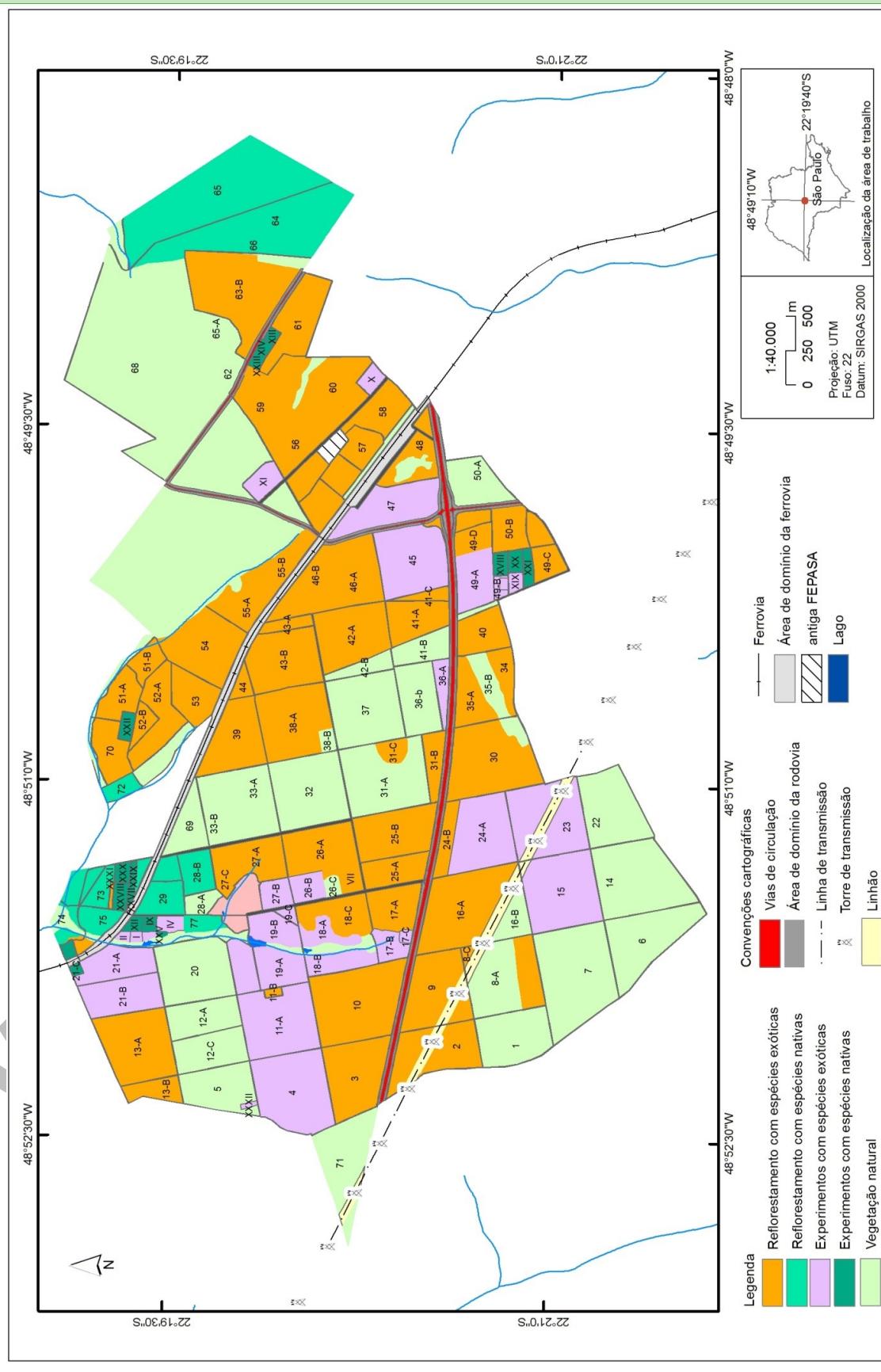
De acordo com os atributos da espécie e observações de campo, as exóticas foram classificadas conforme o agrupamento proposto por Durigan et al. (2013): exóticas transientes, ruderais (dominantes e não dominantes) e invasoras (dominantes e não dominantes). Foram ferramentas úteis na busca dos atributos de cada espécie as informações disponíveis no banco de dados de espécies invasoras no Brasil (Zenni e Ziller, 2011; Invasive Information Network – I3N Brasil, 2015) ou no compêndio de espécies exóticas invasoras (Invasive Species Compendium – CABI, 2015).

APÊNDICE 2.2.1.B. Tipos vegetacionais mapeados na FEP		
Legenda	Área (ha)	%
<b>CONSERVAÇÃO</b>		
<b>Floresta Estacional Semidecidual Montana</b>		
Fm1 - porte arbóreo alto	114,03	5,76
Fm2 - porte arbóreo médio	11,70	0,59
<b>Floresta Estacional Semidecidual Aluvial</b>		
Fa1 - porte arbóreo médio	11,23	0,57
Fa2 - porte arbóreo baixo a graminoso	11,68	0,59
<b>Formação Pioneira</b>		
Ps - porte herbáceo/graminoso	5,13	0,26
<b>Sistema Secundário</b>		
Vs1 - porte arbóreo médio	45,25	2,29
Vs2 - porte arbóreo médio a baixo	32,87	1,66
Vs3 - porte arbóreo baixo	167,60	8,47
Vs3a - porte arbóreo baixo, com indivíduos de eucalipto	5,85	0,30
Vs4 - porte arbóreo baixo a graminoso	241,80	12,22
Vs5 - porte graminoso	35,66	1,80
<b>PRODUÇÃO</b>		
Reflorestamento com espécies exóticas	702,81	35,51
Reflorestamento com espécies nativas	135,02	6,82
Experimentos com espécies exóticas	273,69	13,83
Experimentos com espécies nativas	18,79	0,95
<b>OUTROS USOS</b>		
Sede	8,55	0,43
Rodovia	18,78	0,95
Área de domínio da rodovia	26,76	1,35
FEPASA	2,58	0,13
Área de domínio da ferrovia	27,85	1,41
Carreador	59,82	3,02
Lago	1,62	0,08
Linhão	20,01	1,01
<b>Total Geral</b>	<b>1979,08</b>	<b>100</b>

## APÊNDICE 2.2.1.C. Fitofisionomias da Floresta Estadual de Pederneiras



## APÊNDICE 2.2.1.D. Mapeamento da Floresta Estadual de Pederneiras



**APÊNDICE 2.2.1.E. Espécies e dados dos plantios de reflorestamento com espécies exóticas da Floresta Estadual de Pederneiras**

PPS – Plano de Produção Sustentada; APP – Área de Preservação Permanente

No. Talhão	Espécie plantada	Ano Plantio	Área aproximada (ha)	Uso e observações
2	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1965	16,40	PPS
3	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1990	20,00	PPS
8-A	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1989	8,80	PPS
9	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1989	18,40	PPS
10	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1990	32,00	PPS
11-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1989	3,00	PPS
13-A	<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.	1977	24,50	PPS
13-B	<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.	1977	7,60	PPS
16-A	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	1962	33,80	PPS
17-A	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	2011	8,60	PPS
17-C	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1994	0,40	PPS
24-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1964	5,40	PPS
25-A	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	2008	10,00	PPS
25-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2008	18,00	PPS
26-A	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	1962	15,00	PPS
27-A	<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	1962	6,30	PPS
27-C	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari/ <i>Taxodium distichum</i> (L.) Rich.	1993	3,90	PPS (APP)
30	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2009	27,80	PPS
31-B	<i>Eucalyptus saligna</i> Sm.		3,80	PPS
31-C	<i>Eucalyptus pilularis</i> Sm.		2,30	PPS
34	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1967	10,30	PPS
35-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2009	6,00	PPS
38-A	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2007	25,40	PPS
39	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2005	17,30	PPS
40	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1967	9,00	PPS
41-A	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1978	11,50	PPS
41-C	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1969	0,50	PPS
42-A	<i>Pinus kesiya</i> Royle ex Gordon	1978	18,50	PPS
43-A	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1994	3,40	PPS
43-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1979	19,00	PPS
44	<i>Pinus caribaea</i> Morelet var. <i>caribaea</i>	1976	2,30	PPS
46-A	<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.	1977	17,20	PPS
46-B	<i>Pinus kesiya</i> Hoyle ex Gordon e <i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1968	11,40	PPS
48	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1989	17,30	PPS
49-C	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2007	8,00	PPS
49-D	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2007	5,00	PPS
50-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2005	7,50	PPS
51-A	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1995	5,50	PPS (APP)
51-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1994	10,00	PPS (APP)
53	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2010	20,00	PPS
52-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1968	4,00	PPS
54	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1978	22,00	PPS (APP)
55-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1969	13,80	PPS (APP)
56	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2005	18,00	PPS
57	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2007	7,50	PPS
58	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1980	17,50	PPS
59	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1969	23,50	PPS
60	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1980	34,00	PPS
61	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson/ <i>Eucalyptus saligna</i> Sm.	1998	20,00	PPS
63-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2007	39,50	PPS
70	<i>Eucalyptus tereticornis</i> Sm.	1998	10,00	PPS (APP)

**APÊNDICE 2.2.1.F - Espécies e dados dos plantios experimentais da Floresta Estadual de Pederneiras**
**Tipo de experimento:**

APS=área de produção de sementes; TPP=teste de progênies e procedências; TProg=teste de progênies; TProc=teste de procedências; PSC=pomar de sementes clonal e TEsp=teste de espaçamento

No. Talhão	Espécie plantada	Ano Plantio	Área (ha)	Tipo de experimento	Origem
4	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1961	25,7	APS	Exótica
11-A	<i>Eucalyptus paniculata</i> Sm.	1965	21,7	APS	Exótica - Ibama
15	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1963	25	APS	Exótica
18-A	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1963	5	APS	Exótica (Guatemala)
18-B	<i>Pinus elliottii</i> Engelm. ("Museu Vivo")	1961	5		Exótica
19-A	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1963	13,5	APS	Exótica (Guatemala)
19-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1964	7,4	APS	Exótica
19-C	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	2005	0,5	APS	Exótica
21-A	<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.	1971	14,5	APS	Exótica (Honduras)
21-B	<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.	1976	9,6	APS	Exótica (Honduras-México)
21-C	<i>Pinus caribaea</i> Morelet var. <i>caribaea</i>	1971	0,6	APS	Exótica
21-D	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>bahamensis</i> (Griseb.) W.H.Barret & Golfari	1965	1	APS	Exótica
23	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1965	20,7	APS	Exótica
24-A	<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S. Johnson	1964	21,6	APS	Exótica
26-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1963	7,4	APS	Exótica (Guatemala)
27-B	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>hondurensis</i> (Sénécl.) W.H.Barret & Golfari	1963	5,4	APS	Exótica (Guatemala)
36-A	<i>Pinus kesiya</i> Royle ex Gordon	1967	3,3	APS	Exótica
45	<i>Pinus caribaea</i> Morelet var. <i>caribaea</i>	1968	27,4	APS	Exótica (Cuba)
47	<i>Pinus caribaea</i> Morelet var. <i>caribaea</i>	1968	20,6	APS	Exótica (Ibama)
49-A	<i>Pinus kesiya</i> Royle ex Gordon	1979	3,4	PSC	Exótica
49-B	<i>Peltophorum dubium</i> (guaruacaia)	1982/1985	1,3	TPP	Nativa
I	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>bahamensis</i> (Griseb.) W.H.Barret & Golfari	1965	0,2	TProc	Exótica (Ábaco)
II	<i>Pinus caribaea</i> var. <i>bahamensis</i> (Griseb.) W.H.Barret & Golfari	1965	0,2	TProc	Exótica (Andros)
IV	Folhosas Exóticas - <i>Tectona grandis</i> L.f. e indivíduos remanescentes de <i>Centrolobium</i> sp., <i>Albizia</i> sp., <i>Melia</i> sp., <i>Tristania</i> sp.	1975	3	Teste Espécies	Exóticas
VII	Competição de espécies de <i>Pinus</i>	1965		Teste Espécies	Exótica
X	<i>Eucalyptus</i> spp (Eucaliptos da Austrália)	1961	0,82	Teste Espécies	Exótica
XI	<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.	1973	3,7	TProc	Exótica
XII	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose (ipê-amarelo)	1975	0,5	Espaçamento	Nativa
XIII	<i>Dipterix alata</i> Vogel (cumbaru)	1981	0,93	TProg	Nativa
XIV	<i>Dipterix alata</i> Vogel (cumbaru)	1986	1,24	TPP	Nativa
XV	<i>Pterogyne nitens</i> Tul. (amendoim)		0,82	TProg	Nativa
XVIII	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl. (pau-marfim)	1984	1,59	TPP	Nativa
XIX	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze (jequitibá rosa)	1982	1,2	TPP	Exótica à região/nativa do Brasil
XX	<i>Hymenaea courbaril</i> L. (jatobá)	1985	1,45	TPP	Nativa
XXII	<i>Corymbia maculata</i> (Hook.) K.D. Hill. & L.A.S.Johnson	1985	1,8	TPP	Exótica
XXIII	<i>Dipterix alata</i> Vogel (cumbaru)	1986	0,71	TProg	Nativa
XXV	<i>Caviúna</i>	1986	0,2		
XXVII	<i>Machaerium villosum</i> Vogel (jacarandá paulista)	1981	0,26	TPP	Nativa
XXVIII	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão (aoeira)	1981	1,94	TPP	Nativa
XXIX	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. (guaruacaia); <i>Persea pyrifolia</i> (maçaranduba) e <i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud. (louro-pardo) – plantio misto	1992	0,6	TProc combinado	Nativa
XXX	<i>Esemebeckia leiocarpa</i> Engl. (garantá), <i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão (aoeira) e <i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub. – plantio misto	1992	0,74	TProc combinado	Nativa
XXXI	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão (aoeira)- combinado	1992			Nativa
XXXII	<i>Kaya</i> sp (mogno africano)	2016	0,4	Teste indivíduos	Exótica
XXXIII	<i>Pinus maximinoi</i> H.E.Moore	2016	0,46	TProg meios irmãos	Exótica

## APÊNDICE 2.2.1.G. Lista de Espécies Nativas

Hábito: Ar – árvore; Ab – arbusto; Ev – erva; Ep – epífita; M – hemiepífita; Tr – trepadeira; Sa – saprófita; H – hemiparasita.; Fa – feto arborescente; Pa – palmeira.

FD: Fonte de dados; S: dados secundários (Mazziero & Toniato, 2015).

Coletor – números de coleta de F.F.F. Mazziero; Obs – espécie observada em campo por F.F.F.Mazziero & M. T.Z.Toniato (2015). S (h) – material depositado no herbário SPSF.

\* espécies possivelmente muito exploradas no passado, com populações naturais originais extintas localmente. Indivíduos presentes em plantios experimentais, ou por dispersão a partir deles, ou plantadas como ornamentação.

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
<i>Lycophyta</i>				
<i>Lycopodiaceae</i>				
<i>Palhinhaea cernua</i> (L.) Franco & Vasc.		Ev	S	Obs
<i>Samambaias</i>				
<i>Anemiaceae</i>				
<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.		Ev	S	2353
<i>Anemia villosa</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		Ev	S	2538
<i>Blechnaceae</i>				
<i>Blechnum polypodioides</i> Raddi		Ev	S	2394
<i>Neoblechnum brasiliense</i> (Desv.) Gasper & V.A.O.Ditrich		Ev	S	2132
<i>Cyatheaceae</i>				
<i>Cyathea atrovirens</i> (Langsd. & Fisch.) Domin	samambaiaçu	Fa	S	2137
<i>Cyathea delgadii</i> Sternb.	samambaiaçu	Fa	S	2200
<i>Cyathea phalerata</i> Mart.	samambaiaçu	Fa	S	2235
<i>Dennstaedtiaceae</i>				
<i>Pteridium esculentum</i> (G. Forst.) Cockayne subsp. <i>arachnoideum</i> (Kaulf.) J.A.Thompson		Ev	S	2520
<i>Dryopteridaceae</i>				
<i>Cyclodium meniscioides</i> (Willd.) C.Presl		Ev	S	2227
<i>Gleicheniaceae</i>				
<i>Dicranopteris flexuosa</i> (Schrad.) Underw.		Ev	S	2375
<i>Lindsaeacea</i>				
<i>Lindsaea lancea</i> (L.) Bedd.		Ev	S	2277
<i>Lycopodiaceae</i>				
<i>Lygodium volubile</i> Sw.		Tr	S	2632
<i>Osmundaceae</i>				
<i>Osmunda regalis</i> L.		Ev	S	Obs
<i>Polypodiaceae</i>				
<i>Microgramma lindbergii</i> (Mett.) de la Sota		Ep	S	2238
<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota		Ep	S	2259
<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.		Ep	S	2666
<i>Pleopeltis astrolepis</i> (Liebm.) E.Fourn.		Ep	S	2276
<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota		Ep	S	2546
<i>Pleopeltis minima</i> (Bory) J.Prado & R.Y.Hirai		Ep	S	2100/2275
<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston		Ep	S	2099/2136
<i>Serpocaulon catharinae</i> (Langsd. & Fisch.) A.R.Sm.		Ep	S	2627
<i>Polypodiaceae</i>				
<i>Serpocaulon latipes</i> (Langsd. & Fisch.) A.R.Sm.		Ev	S	2201
<i>Serpocaulon triseriale</i> (Sw.) A.R.Sm.		Ev	S	2236

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Prteridaceae				
<i>tomentatum</i> Willd.		Ev	S	2292/2551
<i>Adiantum tetraphyllum</i> Willd.		Ev	S	2467
<i>Doryopteris concolor</i> (Langsd. & Fisch.) Kuhn		Ev	S	2537
<i>Hemionitis tomentosa</i> (Lam.) Raddi		Ev	S	2252
<i>Pityrogramma calomelanos</i> (L.) Link		Ev	S	2379
<i>Pityrogramma trifoliata</i> (L.) R.M.Tryon		Ev	S	2363
<i>Vittaria graminifolia</i> Kaulf.		Ep	S	2511
Thelypteridaceae				
<i>Amauropelta mosenii</i> (C.Chr.) Salino & T.E.Almeida		Ev	S	Obs
<i>Amauropelta opposita</i> (Vahl) Pic.Serm.		Ev	S	2643
<i>Amauropelta rivularioides</i> (Fée) Salino & T.E.Almeida		Ev	S	2360
<i>Christella conspersa</i> (Schrad.) Á.Löve & D.Löve		Ev	S	2644/2645
<i>Christella hispidula</i> (Decne) Holttum		Ev	S	2199
<i>Cyclosorus interruptus</i> (Willd.) H.Ito		Ev	S	2362
<i>Meniscium longifolium</i> Desv.		Ev	S	2199
<i>Meniscium serratum</i> Cav.		Ev	S	2361/2604
Magnoliophyta				
Alismataceae				
<i>Hydrocleys nymphoides</i> (Willd.) Buchenau	largatissa	Ev	S	2494
Amaranthaceae				
<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze		Ab	S	2059/2653
<i>Alternanthera tenella</i> Colla		Ev	S	2479
Anacardiaceae				
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	guaritá	Ar	S	1945
<i>Myracrodruron urundeava</i> Allemão*	aoeira	Ar	S	2586
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	peito-de-pomba	Ar	S	1930/2475
Annonaceae				
<i>Annona dioica</i> A.St.-Hil.	marolo	Ab	S	2453
<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.	pindaíba	Ar	S	2278/1982
<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.	pindaíba	Ar	S	2208/2415
<i>Xylopia aromaticata</i> (Lam.) Mart.	pimenta-de-macaco	Ar	S	1911/2248
Apocynaceae				
<i>Aspidosperma cylindrocarpum</i> Müll.Arg.*	peroba-poca	Ar	S	2418
<i>Aspidosperma polyneurum</i> Müll.Arg.*	peroba-rosa	Ar	S	2671
<i>Forsteronia glabrescens</i> Müll.Arg.		Tr	S	2022/2081
<i>Forsteronia pubescens</i> A.DC.		Tr	S	2031/2077
<i>Forsteronia refracta</i> Müll.Arg.		Tr	S	2499
<i>Oxypetalum appendiculatum</i> Mart.		Tr	S	2587
<i>Prestonia coalita</i> (Vell.) Woodson		Tr	S	2021/2563
Apocynaceae				
<i>Prestonia tomentosa</i> R.Br.		Tr	S	1925/2512
<i>Schubertia grandiflora</i> Mart.		Tr	S	2155
<i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC.	leiteiro	Ar	S	1958/2712
Areaceae				
<i>Anthurium sinuatum</i> Benth. ex Schott		Ep	S	2204
Araliceae				
<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. & Planch.	maria-mole	Ar	S	2128

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Arecaceae				
<i>Euterpe edulis</i> Mart.	palmito-juçara	Pa	S	Obs
<i>Geonoma brevispatha</i> Barb. Rodr.	guaricanga	Pa	S	2211, 2209
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	jerivá	Pa	S	Obs
Aristolochiaceae				
<i>Aristolochia arcuata</i> Mast.	papo-de-peru	Tr	S	2374/2544
<i>Aristolochia melastoma</i> Silva Manso ex Duch.	papo-de-peru	Tr	S	2207/2414
Asteraceae				
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	carrapichinho	Ev	S	2306/2608
<i>Achyrocline alata</i> (Kunth) DC.	macela	Ab	S	2112/2616
<i>Austroeupatorium inulaefolium</i> (Kunth) R.M.King & H.Rob.		Ab	S	2310/2468
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	vassourinha	Ab	S	2087/2483
<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	cambará-rebentão	Tr	S	2619
<i>Bidens gardneri</i> Baker		Ab	S	1920/2032
<i>Bidens subalternans</i> DC.	picão	Ev	S	2433
<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Pol.	lingua-de-vaca	Ev	S	2405
<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob.		Tr	S	2515
<i>Chromolaena maximilianii</i> (Schrad. ex DC.) R.M.King & H.Rob.		Tr	S	1978/2106/2307/2426
<i>Chromolaena squalida</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.		Tr	S	2060/2650
<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera		Ar	S	2381
<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	fumo-bravo	Ev	S	2049/2436
<i>Emilia fosbergii</i> Nicolson	falsa-serralha	Ev	S	1916/2076
<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC.	falsa-serralha	Ev	S	2518
<i>Erechtites hieracifolius</i> (L.) Raf. ex Dc.	serralha-brava	Ab	S	1903/2321
<i>Erechtites valerianifolius</i> (Wolf) DC.	caruru-amargoso	Ab	S	2504
<i>Lepidaploa argyrotricha</i> (Sch.Bip. ex Barker) H.Rob.		Ab	S	1974/2714
<i>Lepidaploa cotoneaster</i> (Willd. ex Spreng.) H.Rob.		Ab	S	1976/2714
<i>Mikania chlorolepis</i> Baker		Tr	S	2730
<i>Mikania cordifolia</i> (L.f.) Willd.	cipó-cabeludo	Tr	S	2427/2447
<i>Mikania glomerata</i> Spréng.	guaco	Tr	S	Obs
<i>Mikania micrantha</i> Kunth		Tr	S	2339
<i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G.Sancho	candeia	Ar	S	1950/2402
<i>Praxelis clematidea</i> (Griseb.) R.M.King & H.Rob		Ab	S	1977
Asteraceae				
<i>Pseudogynoxys chenopodioides</i> (Kunth) Cabrera		Tr	S	2389
<i>Pterocaulon alopecuroides</i> (Lam.) DC.		Ab	S	2111/2452
<i>Vernonanthura tweediana</i> (Baker) H.Rob.	assa-peixe	Ab	S	2152/2167
<i>Vernonanthura westiniana</i> (Less.) H.Rob.	assa-peixe	Ab	S	2718
Asteraceae 1		Ab	S	2469
Begoniaceae				
<i>Begonia fischeri</i> Schrank	begônia	Ev	S	2382
Bignoniaceae				
<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.		Tr	S	2496
<i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth		Tr	S	2075
<i>Anemopaegma chamberlainii</i> (Sims) Bureau & K.Schum.		Tr	S	1908/2040
<i>Cuspidaria floribunda</i> (DC.) A.H.Gentry		Tr	S	1902/2089/2473

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
<i>Cuspidaria pulchra</i> (Cham.) L.G.Lohmann		Tr	S	2492/2500
<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann		Tr	S	2490/2626
<i>Fridericia craterophora</i> (DC.) L.G.Lohmann		Tr	S	2086/2455
<i>Fridericia florida</i> (DC.) L.G.Lohmann		Tr	S	1904/2348
<i>Fridericia speciosa</i> Mart.		Tr	S	1953/2548
<i>Fridericia triplinervia</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann		Tr	S	2683
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos*	ipê-roxo	Ar	S	Obs
<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	ipê-amarelo	Ar	S	2035/2699
<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose*	ipê-amarelo	Ar	S	2359/2527
<i>Lundia obliqua</i> Sond.		Tr	S	1914
<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	caroba	Ar	S	2417
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	cipó-de-são-joão	Tr	S	2543
<i>Stizophyllum perforatum</i> (Cham.) Miers		Tr	S	1915/2018/2105
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith*	ipê-branco	Ar	S	Obs
<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	ipê-felpudo, ipê-tabaco	Ar	S	2252
Boraginaceae				
<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill.	guaiuvira	Ar	S	2572
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	chá-de-brugre	Ar	S	1933/2690
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.*	louro-pardo	Ar	S	2679
<i>Myriopus rubicundus</i> (Salzm. ex DC.) Luebert		Tr	S	2364,255
<i>Varronia polyccephala</i> Lam.		Ab	S	1985/2409
Bromeliaceae				
<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L.B.Sm.	abacaxi-do-mato	Ev	S	2598
<i>Bilbergia amoena</i> (Lodd.) Lindl.		Ep	S	2287
<i>Bromelia balansae</i> Mez		Ev	S	2599
<i>Tillandsia recurvata</i> (L.) L.		Ep	S	2309
Bromeliaceae				
<i>Tillandsia stricta</i> Sol.		Ep	S	2368
<i>Tillandsia tricholepis</i> Baker		Ep	S	2072
Burseraceae				
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchan	breu; amescla	Ar	S	2236
<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	breu	Ar	S	2104/2233
Cactaceae				
<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.		Ep	S	Obs
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.		Tr	S	Obs
<i>Rhipsalis cf. floccosa</i> Salm-Dick ex Pfeiff.		Ep	S	Obs
Calophyllaceae				
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	guanandi	Ar	S	2127
Cannabaceae				
<i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm.		Tr	S	2338
<i>Celtis pubescens</i> (Kunth) Spreng.		Tr/Ab	S	2342
<i>Celtis spinosa</i> Spreng.		Tr	S	2068/2198
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	pau-pólvora, candiúva	Ar	S	2386/2431
Cariocariaceae				
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.*	pequizeiro	Ar	S	2755
Celastraceae				
<i>Hippocratea volubilis</i> L.		Tr	S	2098/2522/2531

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Chloranthaceae				
<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart. ex Miq.	hortelã-do-brejo; chá-de-soldado	Ar	S	2143
Clusiaceae				
<i>Garcinia Gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	bacupari	Ar	S	2233
Combretaceae				
<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	capitão	Ar	S	1997/2704
Commelinaceae				
<i>Commelina benghalensis</i> L.	trapoeraba	Ev	S	2752
<i>Commelina obliqua</i> Vahl	trapoeraba	Ev	S	2476/2487
<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) C.B.Clarke		Ev/Tr	S	1922/2094/2424
Convolvulaceae				
<i>Bonamia agrostropolis</i> (Vell.) Hallier.f.		Tr	S	2315
<i>Dichondra macrocalyx</i> Meisn.		Ev	S	1388
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet	corda-de-viola; campainha	Tr	S	1954
<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	corda-de-viola	Tr	S	2147
<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth	corda-de-viola	Tr	S	1905
<i>Ipomoea quamoclit</i> L.	cardeal	Tr	S	2148
<i>Ipomoea saopaulista</i> O'Donell		Tr	S	2595
<i>Ipomoea triloba</i> L.	corda-de-viola	Tr	S	1913/2149
Convolvulaceae				
<i>Jacquemontia tamnifolia</i> (L.) Griseb.	corda-de-viola	Tr	S	1955/1998
Costaceae				
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe		Ev	S	Obs
Cucurbitaceae				
<i>Melothria cucumis</i> Vell.		Tr	S	2161
<i>Melothria warmingii</i> Cogn.		Tr	S	2508
<i>Psiguria ternata</i> (M.Roem.) C.Jeffrey		Tr	S	1901
<i>Wilbrandia ebracteata</i> Cogn.		Tr	S	1956
Cunoniaceae				
<i>Lamanonia ternata</i> Vell.		Ar	S	2434
Cyperaceae				
<i>Cyperus iria</i> L.		Ev	S	2609
<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.		Ev	S	2135
<i>Scleria microcarpa</i> Nees ex Kunth		Ev	S	2139
Dilleniaceae				
<i>Davilla rugosa</i> Poir.		Tr	S	2482
<i>Doliocarpus dentatus</i> (Aubl.) Standl.		Tr	S	2346/2526/2533
<i>Tetracera oblongata</i> DC.		Tr	S	2262
Dioscoreaceae				
<i>Dioscorea laxiflora</i> Mart. ex Griseb.	cará	Tr	S	2107
<i>Dioscorea marginata</i> Griseb.		Tr	S	2314
<i>Dioscorea multiflora</i> Mart. ex Griseb.		Tr	S	2611
<i>Dioscorea polygonoides</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.		Tr	S	2440
<i>Dioscorea</i> sp.		Tr	S	Obs

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Ebenaceae				
<i>Diospyros hispida</i> A.DC.	Caqui-do-mato	Ar	S	2223
Erythroxylaceae				
<i>Erythroxylum pelleterianum</i> A.St.-Hil.		Ab	S	2074/2741
Euphorbiaceae				
<i>Actinosteman concepcionis</i> (Chodat & Hassl.) Hochr.		Ab	S	1964/2521
<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	tapiá	Ar	S	2279
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	capixingui	Ar	S	1992/2280
<i>Croton glandulosus</i> L.		Ab	S	2158
<i>Croton urucurana</i> Baill.	sangra d'água	Ar	S	2574
<i>Dalechampia triphylla</i> Lam.		Tr	S	2529
<i>Euphorbia comosa</i> Vell.		Ev	S	2676
<i>Euphorbia heterophylla</i> L.		Ev	S	2160
<i>Euphorbia hyssopifolia</i> L.		Ev	S	2184
<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	mamoneira	Ar	S	2045/2398
<i>Manihot esculenta</i> Crantz	mandioca-brava	Ab	S	2594
<i>Tragia volubilis</i> L.		Tr	S	2096
Fabaceae				
<i>Acacia plumosa</i> Mart. ex Cola		Tr	S	1940/1994
<i>Aeschynomene americana</i> L.		Ev	S	2170
<i>Aeschynomene paniculata</i> Willd. ex Vogel		Ab	S	1921
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart.	farinha-seca	Ar	S	Obs
<i>Andira anthelmia</i> (Vell.) Benth.	jacarandá-morcego	Ar	S	2194/2717
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	morcegueiro	Ar	S	2272
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	pata-de-vaca	Ar	S	2186/2707
<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.		Tr	S	2387
<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillemin. ex Benth.*	aráribá	Ar	S	2446/2541
<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.		Tr	S	2763
<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad.) Killip		Ab	S	2542
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greene		Ab	S	2084/2271
<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench		Ev	S	1907
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	copaíba	Ar	S	2395/2684
<i>Crotalaria vitellina</i> Ker Gawl.		Ab	S	2183/2256
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.		Ab	S	2421
<i>Desmodium tortuosum</i> (Sw.) DC.		Ab	S	1906
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.		Ar	S	1935
<i>Dipteryx alata</i> Vogel	baru, cumbaru	Ar	S	2454
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	Ar	S	1931/2685
<i>Indigofera hirsuta</i> L.		Ab	S	2480
<i>Inga barbata</i> Benth.	ingazeiro	Ar	S	2501
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.*	ingazeiro	Ar	S	2445
<i>Inga vera</i> Willd.	ingazeiro	Ar	S	2181/2566
<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	bico-de-pato	Ar	S	1989/2560
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	bico-de-pato	Ar	S	2423/2700
<i>Machaerium oblongifolium</i> Vogel	bico-de-pato	Tr	S	1960/1996
<i>Machaerium paraguariense</i> Hassl.	bico-de-pato	Tr	S	2246/2327
<i>Machaerium villosum</i> Vogel*	jacarandá-paulista	Ar	S	2488
<i>Macroptilium atropurpureum</i> (Sessé & Moc. ex DC.) Urb.		Tr	S	2123

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
<i>Mimosa diplotricha</i> C.Wright & Sauvalle		Ab	S	2169
<i>Mucuna urens</i> (L.) Medik.	mucuna	Tr	S	1900
<i>Myroxylon peruiferum</i> L.f.*	cabreúva	Ar	S	Obs
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms*	olho-de-cabra	Ar	S	2577
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	Ar	S	2456
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.	pau-jacaré	Ar	S	2681/2689
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	amendoim-do-campo	Ar	S	1937/2095
<i>Pterodon pubescens</i> (Benth.) Benth.	faveiro	Ar	S	2043
<i>Pterogyne nitens</i> Tul.	amendoim	Ar	S	2411
<i>Schnella microstachya</i> Raddi		Tr	S	1932
<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	monjoleiro	Ar	S	1943/1979
<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose		Tr	S	2115/2350/2444
<i>Senna hirsuta</i> (L.) H.S.Irwin & Barneby		Ab	S	2635
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S.Irwin & Barneby		Ab	S	2164
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link		Ab	S	2163
<i>Senna pendula</i> (Humbl. & Bonp. ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby		Ab	S	2257/2692
<i>Senna rugosa</i> (G.Don) H.S.Irwin & Barneby		Ab	S	2020/2231
<i>Stylosanthes grandifolia</i> M.B.Ferreira & Sousa Costa		Ab	S	2357
<i>Stylosanthes viscosa</i> (L.) Sw.		Ab	S	2610
<i>Zornia reticulata</i> Sm.		Ab	S	1912
Gelsemiaceae				
<i>Mostuea muricata</i> Sobral & Lc.Rossi		Ab	S	2007/1981
Gentianaceae				
<i>Voyria aphylla</i> (Jacq.) Pers.		Ev	S	2172
Heliconiaceae				
<i>Heliconia rostrata</i> Ruiz & Pav.		Ev	S	2578
Lacistemataceae				
<i>Lacistema hasslerianum</i> Chodat	cafezinho	Ar	S	2218/2290
Lamiaceae				
<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	tamanqueira	Ar	S	1951/2028
<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze		Ev	S	2617
<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze		Ab	S	1909/2743
<i>Vitex cf. cymosa</i> Bertero ex Spreng.		Ar	S	2762
Lauraceae				
<i>Cryptocarya moschata</i> Nees & Mart.	canela-sassafrás	Ar	S	2729
<i>Nectandra aff. lanceolata</i> Nees	canelão-amarelo	Ar	S	2734
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng) Mez	canelinha, canela-preta	Ar	S	2735
<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees*	canela-ferrugem	Ar	S	Achar coleta
<i>Ocotea catharinensis</i> Mez	canela-preta	Ar	S (h)	DS 05813
<i>Ocotea corymbosa</i> (Meins.) Mez	canelinha	Ar	S	2471/2196
<i>Ocotea prolifera</i> (Nees & Mart.) Mez	canela	Ar	S	2317/2326
<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez	canelinha	Ar	S	2471
<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rohwer	canelão	Ar	S	2297/2304
<i>Ocotea</i> sp.		Ar	S	2196/2221
<i>Persea willdenovii</i> Koesterm.*	abacateiro-do-mato	Ar	S	Obs
Lecythidaceae				
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze*	jequitibá-branco	Ar	S	2573

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Lentibulariaceae				
<i>Utricularia</i> sp.		Ev	S	Obs
Loganiaceae		Tr	S	1970
<i>Strychnos parvifolia</i> A.DC.		Tr	S	1936/1946
Loranthaceae				
<i>Struthanthus martianus</i> Dettke & Waechter		Ev	S	2579
Lythraceae				
<i>Cuphea carthaginiensis</i> (Jacq.) J.Macbr.		Ev	S	2470
Magnoliaceae				
<i>Magnolia ovata</i> (A.St.-Hil.) Spreng.	pinha-do-brejo	Ar	S	2124
Malpighiaceae				
<i>Banisteriopsis adenopoda</i> (Juss.) B.Gates		Tr	S	2322/2329
<i>Banisteriopsis argyrophylla</i> (A.Juss.) B.Gates		Tr	S	1961/2053
<i>Banisteriopsis muricata</i> (Cav.) Cuatrac.		Tr	S	2052/ 2296/2585
<i>Banisteriopsis oxyclada</i> (A.Juss.) B.Gates		Tr	S	2057
<i>Banisteriopsis variabilis</i> B.Gates		Tr	S	2451/ 2457/ 2519/2530
<i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb.		Ar	S	1934/2669
<i>Janusia guaranitica</i> (A.St.-Hil.) A.Juss.		Tr	S	2054
<i>Janusia mediterranea</i> (Vell.) W.R.Anderson		Tr	S	2592
<i>Mascagnia cordifolia</i> (A.Juss.) Griseb.		Tr	S	2685
<i>Niedenzuella multiglandulosa</i> (A.Juss.) W.R.Anderson		Tr	S	2037/2590
Malvaceae				
<i>Abutilon</i> sp.		Ab	S	2733
<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna*	paineira	Ar	S	Obs
<i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil.*	saca-rolha	Ab	S	2138
<i>Luehea candidans</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo	Ar	S	1929/2253
<i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo	Ar	S	2539
<i>Malvastrum coromandelianum</i> Garccke		Ab	S	2618
<i>Pavonia garckeana</i> Gürke		Ab	S	2325
<i>Sida cordifolia</i> L.		Ab	S	2059/2660,
<i>Sida glaziovii</i> K.Schum.		Ab	S	2185/2413
<i>Sida linifolia</i> Cav.		Ab	S	2420
<i>Sida planicaulis</i> Cav.		Ab	S	2113/2561
<i>Sida rhombifolia</i> L.		Ab	S	1986
<i>Sida urens</i> L.		Ab	S	2380
<i>Sidastrum paniculatum</i> (L.) Fryxell		Ab	S	2373
<i>Triumfetta rhomboidea</i> Jacq.	carrapicho	Ab	S	2341
<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	carrapicho	Ab	S	2090/2478
<i>Waltheria indica</i> L.		Ab	S	2299/2514
<i>Wissadula hernadioides</i> (L.Hér.) Garccke		Ab	S	2562
Mayacaceae				
<i>Mayaca</i> sp.		Ev	S	2647
Melastomataceae				
<i>Clidemia biserrata</i> DC.		Ab	S	2213
<i>Clidemia hirta</i> (L.) D.Don		Ab	S	2737/2744
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana		Ar	S	2301

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
<i>Miconia chamaissoides</i> Naudin		Ab	S	2274/2567
<i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naudin		Ar	S	1990/2251
<i>Rhynchanthera dichotoma</i> (Desr.) DC.		Ab	S	2649
<i>Tibouchina sebastianopolitana</i> Cogn.		Ab	S	2601/2648
Meliaceae				
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedro	Ar	S	2406
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	marinheiro	Ar	S	2249/2536
<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	marinheiro-do-brejo	Ar	S	2133
<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	catiguazinho	Ar	S	2358/2528
<i>Trichilia pallida</i> Sw.	catiguá	Ar	S	1987/2513
Menispermaceae				
<i>Cissampelos glaberrima</i> A.St.-Hil.		Tr	S	2613
<i>Disciphania modesta</i> Diels		Tr	S	Obs
Monimiaceae				
<i>Mollinedia widgrenii</i> A.DC.		Ar	S	2498
Moraceae				
<i>Ficus guaranitica</i> Chodat	figueira	Ar	S	1952/2260
<i>Ficus obtusifolia</i> Kunth	figueira	Ar	S	2228/2764
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don. ex Steud.	taiúva	Ar	S	2391
Myrtaceae				
<i>Eugenia florida</i> DC.	guamirim	Ar	S	2497/2724
<i>Eugenia hiemalis</i> Cambess.		Ar	S	2048/2119
<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	uvaia	Ar	S	2399
<i>Eugenia</i> sp.		Ar	S	2010
<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.	cambuí	Ar	S	2285/2118
<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.		Ar	S	2462
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.		Ar	S	2289/2721
<i>Myrciaria floribunda</i> H. West ex Willd.	cambuí	Ar	S	2665/2472
<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel	jabuticabeira	Ar	S	2465/2466
<i>Psidium rufum</i> Mart. ex DC.	araçá-verde	Ar	S	2010
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	maria-mole	Ar	S	1984/2055
Onagraceae				
<i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt.) H.Hara		Ab	S	2641
<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq) P.H.Raven		Ab	S	2651
Opiliaceae				
<i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook.f.		Ar	S	2316
Orchidaceae				
<i>Polystachya strellensis</i> Rchb.f.		Ep	S	2258
Passifloraceae				
<i>Passiflora cincinnata</i> Mast.	maracujá	Tr	S	2014/2205
<i>Passiflora edulis</i> Sims	maracujá	Tr	S	Obs
<i>Passiflora miersii</i> Mast.	maracujá	Tr	S	2013, 2267/2298
<i>Passiflora suberosa</i> L.	maracujá	Tr	S	2612
<i>Passiflora</i> sp.	maracujá	Tr	S	Obs
Peraceae				
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	tabucuva	Ar	S	2061/2678

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Phyllanthaceae				
<i>Phyllanthus acuminatus</i> Vahl		Ar	S	2117
<i>Phyllanthus niruri</i> L.		Ab	S	2634
<i>Phyllantus tenellus</i> Roxb.		Ab	S	2628
Phytolaccaceae				
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms*	pau-d'alho	Ar	S	2370
Piperaceae				
<i>Piper aduncum</i> L.		Ab	S	2173/2654
<i>Piper amalogo</i> L.		Ab	S	2372/2437
<i>Piper arboreum</i> Aubl.		Ab	S	2203/2393
<i>Piper crassinervium</i> Kunth		Ab	S	2340/2347
<i>Piper dilatatum</i> Rich.		Ab	S	2438
<i>Piper fuligineum</i> Kunth		Ab	S	2624/2625
<i>Piper hispidum</i> Sw.		Ab	S	2217
<i>Piper mollicomum</i> Kunth		Ab	S	2439
<i>Piper regnellii</i> (Miq.) C.DC.		Ab	S	2754
<i>Piper solmsianum</i> C.DC.		Ab	S	2216
<i>Piper umbellatum</i> L.		Ab	S	2226/2392
<i>Piper sp</i>		Ab	S	2305
Poaceae				
<i>Andropogon bicornis</i> L.		Ev	S	Obs
<i>Eragrostis maypurensis</i> (Kunth) Steud.		Ev	S	2629
<i>Guadua paniculata</i> Munro		Ar	S	2332/2294
<i>Panicum dichotomiflorum</i> Michx.		Ev	S	2295
<i>Panicum millegrana</i> Poir.		Ev	S	2464/2008
<i>Panicum sellowii</i> Nees		Ev	S	2652/2656
<i>Panicum sp.</i>		Ev	S	2732
<i>Schizachyrium condensatum</i> (Kunth) Nees		Ev	S	2600
<i>Setaria sulcata</i> Raddi		Ev	S	2435
Polygalaceae				
<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd.		Tr	S	1927/ 2448/2555
Polygonaceae				
<i>Polygonum hydropiperoides</i> Michx.		Ev	S	2535
Portulaceae				
<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.		Ev	S	2749
Primulaceae				
<i>Myrsine guianensis</i> (Aul.) Kuntze	caporococa	Ar	S	2385
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	caporococa	Ar	S	2193
Proteaceae				
<i>Roupala montana</i> Aubl.	carne-de-vaca	Ar	S	1941
Rhamnaceae				
<i>Gouania latifolia</i> Reissek		Tr	S	1938/1948/2036
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	saguaragi-amarelo	Ar	S	2354/2428
Rosaceae				
<i>Prunus brasiliensis</i> (Cham. & Schltl.) D.Dietr.	pessegueiro-bravo	Ar	S	2377/2547

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
Rubiaceae				
<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	café-do-mato	Ar	S	2174
<i>Chomelia cf. obtusa</i> Cham. & Schltdl.		Ab	S	Obs
<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.) Pers.		Ev	S	2180
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.		Ev	S	2033/2038/2042
<i>Diodella teres</i> (Walter) Small		Ev	S	1962/2486
<i>Faramea latifolia</i> (Cham. & Schltdl.) DC.		Ab	S	2312/2323
<i>Faramea multiflora</i> A.Rich. ex DC.		Ab	S	2176/2242
<i>Genipa americana</i> L.*	jenipapo	Ar	S	Obs
<i>Ixora venulosa</i> Benth.	ixora	Ar	S	1957/1963
<i>Malanea macrophylla</i> Bartl. ex Griseb.		Tr	S	2214
<i>Manettia cordifolia</i> Mart.		Tr	S	2070
<i>Margaritopsis cephalantha</i> (Müll.Arg.) C.M.Taylor		Ab	S	2005/2320
<i>Palicourea macrobotrys</i> (Ruiz & Pav.) Schult.		Ab	S	2125/2141
<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.		Ab	S	2239/2638
<i>Psychotria deflexa</i> DC.		Ab	S	2177
<i>Psychotria subtriflora</i> Müll.Arg.		Ab	S	2004/1980
<i>Psychotria tenerior</i> (Cham.) Müll.Arg.		Ab	S	2179
<i>Psychotria warmingii</i> Müll.Arg.		Ab	S	2703
<i>Randia calycina</i> Cham.		Tr	S	2145/2507
<i>Richardia scabra</i> L.		Ev	S	1971/1972
Rutaceae				
<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.*	pau-marfim	Ar	S	2680
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A.Juss. ex Mart.	mamoninha	Ar	S	1924/2261
<i>Esenbeckia leiocarpa</i> * Engl.	guarantã	Ar	S	Obs
<i>Helietta apiculata</i> Benth.	canela-de-veado, amarelinho	Ar	S	2015/2695
<i>Zanthoxylum petiolare</i> A.St.Hil. & Tul.	mamica-de-porca	Ar	S	2636
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	mamica-de-porca	Ar	S	2489/2614
Salicaceae		Tr	S	
<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	pau-de-espeto	Ar	S	2313/2532
<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	guaçatonga	Ar	S	2302/2639
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	lagarteira, guaçatonga	Ar	S	1947/2697
<i>Xylosma tweediana</i> (Clos) Eichler		Ar	S	2615
Sapindaceae				
<i>Cupania tenuivalvis</i> Radlk.	arco-de-eneira-miúdo	Ar	S	1918/2024
<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	arco-de-peneira	Ar	S	2245/2396
<i>Matayba eleagnoides</i> Radlk.	camboatá	Ar	S	2376/2425
<i>Paullinia meliifolia</i> Juss.		Tr	S	2069/2450
<i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.		Tr	S	2212
<i>Serjania communis</i> Cambess.		Tr	S	2337
<i>Serjania lethalis</i> A.St.-Hil.		Tr	S	2474/2593
<i>Serjania marginata</i> Casar.		Tr	S	2640
<i>Serjania multiflora</i> Cambess.		Tr	S	2367
<i>Serjania paradoxa</i> Radlk.		Tr	S	2485
<i>Serjania perulacea</i> Radlk.		Tr	S	2344/2631
<i>Serjania reticulata</i> Cambess.		Tr	S	2056/2162
Sapotaceae				

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletor
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	aguáí	Ar	S	2419
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	leiteira-preta	Ar	S	1965/2484
Scrophulariaceae				
<i>Buddleja stachyoides</i> Cham. & Schltld.		Ab	S	2758
Siparunaceae				
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	limão-bravo	Ar	S	2102/2178
Smilacaceae				
<i>Smilax elastica</i> Griseb.		Tr	S	1949/2092
<i>Smilax fluminensis</i> Steud.		Tr	S	2066/ 2243/2270
Solanaceae				
<i>Capsicum baccatum</i> L.		Ab	S	2582
<i>Cestrum mariquitense</i> Kunth		Ab	S	2082/2745
<i>Solanum americanum</i> Mill.		Ev	S	2545
<i>Solanum decompositiflorum</i> Sendtn.		Ab	S	2182/2596
<i>Solanum didymum</i> Dunal		Ab	S	1967/2232
<i>Solanum incarceratum</i> Ruiz & Pav.		Ab	S	2666
<i>Solanum lycocarpum</i> A.St.-Hil.		Ar	S	2122/2157
<i>Solanum mauritianum</i> Scop.		Ab	S	2215
<i>Solanum palinacanthum</i> Dunal		Ab	S	2156/2750
<i>Solanum paniculatum</i> L.		Ab	S	2017
<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	coerana	Ar	S	2016/2247
<i>Solanum robustum</i> H.L.Wendl.		Ab	S	2505
Styracaceae				
<i>Styrax pohlii</i> A.DC.	benjoeiro	Ar	S	2144/2175
Trigoniaceae				
<i>Trigonia nivea</i> Cambess.		Tr	S	1928/2062
<i>Trigonia paniculata</i> Warm.		Tr	S	2328
Typhaceae				
<i>Typha domingensis</i> Pers.		Ev	S	Obs
Urticaceae				
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba-branca	Ar	S	2126
Verbenaceae				
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) A.Juss.	lixeira	Tr	S	2383
<i>Lantana camara</i> L.	lantana	Ab	S	1926/2110
<i>Lantana fucata</i> Lindl.	lantana, camará	Ab	S	2088
<i>Lippia origanoides</i> Kunth		Ab	S	2083
<i>Petrea volubilis</i> L.	flor-de-são-miguel	Tr	S	2356
<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl		Ab	S	2063/2432
Violaceae				
<i>Pombalia atropurpurea</i> (A.St.-Hil.) Paula-Souza		Ab	S	2736
<i>Pombalia communis</i> (A.St.-Hil.) Paula-Souza		Ab	S	2516
Vitaceae				
<i>Cissus gongylodes</i> (Baker) Planch.		Tr	S	2673
<i>Cissus verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E.Jarvis		Tr	S	Obs
Vochysiaceae				
<i>Qualea</i> sp.		Ar	S	2713
<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	pau-de-tucano	Ar	S	2078/2378

### APÊNDICE 2.2.1.H. Espécies Ameaçadas de Extinção Registradas

Risco de extinção das espécies em escala estadual – SP (São Paulo 2016), nacional – BR (Martinelli; Moraes, 2013 e Forzza et al., 2014) e global – GL (IUCN, 2013).

Categorias de risco de extinção: EX – presumivelmente extinta; EN – em perigo; VU – vulnerável; NT – quase ameaçada.

Hábito (H): Ar – árvore, Ab – arbusto.

Fonte dos dados (FD): S – dados secundários (Mazziero & Toniato, 2015); h – herbários.

\* espécies cujos indivíduos estão presentes na forma de plantios experimentais, ou dispersos a partir deles (no caso das nativas da região, populações naturais possivelmente extintas pela exploração). Também indivíduos plantados com finalidades ornamentais.

Apocynaceae	Espécie	Nome popular	SP	BR	GL	H	FD
Arecaceae	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.*	peroba-rosa		NT	EN	Ar	S
	<i>Euterpe edulis</i> Mart.*	palmito	VU	VU		Pa	S
Bignoniaceae	<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.*	buriti	VU	NE		Pa	S
Fabaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	ipê-felpudo	VU	VU	VU	Ar	S
	<i>Machaerium villosum</i> Vogel*	jacarandá paulista			VU	Ar	S
Gelsemiaceae	<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis*	pau-brasil		EN	EN	Ar	S
Lauraceae	<i>Mostuea muricata</i> Sobral e Lc.Rossi		VU	VU		Ab	S
Lecythidaceae	<i>Ocotea catharinensis</i> Mez.	canela-preta	VU	VU	VU	Ar	S (h)
Meliaceae	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze*	jequitibá-rosa	VU	EN	VU	Ar	S
Rutaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedro-rosa	VU	VU	EN	Ar	S
	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.*	pau-marfim		NT	EN	Ar	S
	<i>Esenbeckia leiocarpa</i> Engl.*	guarantã			VU	Ar	S

### APÊNDICE 2.2.1.I . Espécies com Baixo Risco de Extinção Registradas

Risco de extinção das espécies em escala estadual – SP (São Paulo, 2016), nacional – BR (Martinelli; Moraes, 2013 e Forzza et al., 2014) e global – GL (IUCN, 2013).

**Categorias de risco de extinção:** NT-quase ameaçada, LC – pouco preocupante.

**Hábito (H):** Ar – árvore, Ab – arbusto.

**Fonte dos dados (FD):** S – dados secundários (Mazziero & Toniato, 2015); h – herbários.

\* espécies cujos indivíduos estão presentes na forma de plantios experimentais, ou dispersos a partir deles (no caso das nativas da região, populações naturais possivelmente extintas pela exploração). Também indivíduos plantados com finalidades ornamentais

Família	Espécie	Nome popular	SP	BR	GL	H	FD	Número coleta
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	guaritá		LC		Ar	S	
Annonaceae	<i>Annona dioica</i> A.St.-Hil.	marolo		LC		Ab	S	
	<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.	pindaíba		LC		Ar	S	
	<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.	pindaíba		LC		Ar	S	
	<i>Xylopia aromatic</i> (Lam.) Mart.	pimenta-de-macaco		LC		Ar	S	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg.*	peroba-poca		LC		Ar	S	
	<i>Aspidosperma polyneurum</i> Müll.Arg.*	peroba-rosa		LC	NT		Ar	S
Araliaceae	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. & Planch.	maria-mole		LC		Ar	S	2128
Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	jerivá		LC		Pa	S	Obs.
Asteraceae	<i>Lepidaploa cotoneaster</i> (Willd. ex Spreng.) H.Rob.			LC		Ab	S	1974/2714
	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.			LC		Tr	S	Obs
	<i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G.Sancho	candeia		LC		Ar	S	1950/2402
	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	caroba		LC		Ar	S	2417
	<i>Mikania chlorolepis</i> Baker			NT		Tr	S	2730
Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos			NT		Ar	S	Obs.
Bromeliaceae	<i>Bromelia balansae</i> Mez			LC		Ev	S	2599
	<i>Tillandsia tricholepis</i> Baker			LC		Ep	S	2072
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.			LC		Ep	S	Obs
	<i>Pereskia aculeata</i> Mill.			LC		Tr	S	Obs
	<i>Rhipsalis cf. floccosa</i> Salm-Dick ex Pfeiff.			LC		Ep	S	Obs
Cannabaceae	<i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm.			LC		Tr	S	2338
Convolvulaceae	<i>Bonamia agrostropolis</i> (Vell.) Hallier.f.			LC		Tr	S	2315
Ebenaceae	<i>Diospyros hispida</i> A.DC.			LC		Ar	S	2223
Fabaceae	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão*	aroeira		LC		Ar	S	
	<i>Myroxylon peruferum</i> L.f.*	cabreúva		NT	LC		Ar	S
Loganiaceae	<i>Strychnos bicolor</i> Progel			NT	LC		Tr	S
Solanaceae	<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	coerana		LC		Ar	S	2016/2247

### APÊNDICE 2.2.1.I . Espécies com Baixo Risco de Extinção Registradas

Risco de extinção das espécies em escala estadual – SP (São Paulo, 2016), nacional – BR (Martinelli; Moraes, 2013 e Forzza et al., 2014) e global – GL (IUCN, 2013).

Categorias de risco de extinção: NT-quase ameaçada, LC – pouco preocupante.

Hábito (H): Ar – árvore, Ab – arbusto.

Fonte dos dados (FD): S – dados secundários (Mazziero & Toniato, 2015); h – herbários.

\* espécies cujos indivíduos estão presentes na forma de plantios experimentais, ou dispersos a partir deles (no caso das nativas da região, populações naturais possivelmente extintas pela exploração). Também indivíduos plantados com finalidades ornamentais.

Família	Espécie	Nome popular	SP	BR	GL	H	FD	Número coleta
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	guaritá		LC		Ar	S	
Annonaceae	<i>Annona dioica</i> A.St.-Hil.	marolo		LC		Ab	S	
	<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.	pindaíba		LC		Ar	S	
	<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.	pindaíba		LC		Ar	S	
	<i>Xylopia aromaticata</i> (Lam.) Mart.	pimenta-de-macaco		LC		Ar	S	
Apocynaceae	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg.*	peroba-poca		LC		Ar	S	
	<i>Aspidosperma polyneurum</i> Müll.Arg.*	peroba-rosa	LC	NT		Ar	S	
Araliaceae	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. & Planch.	maria-mole		LC		Ar	S	2128
Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	jerivá		LC		Pa	S	Obs.
Asteraceae	<i>Lepidaploa cotoneaster</i> (Willd. ex Spreng.) H.Rob.			LC		Ab	S	1974/2714
	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.			LC		Tr	S	Obs
	<i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G.Sancho	candeia		LC		Ar	S	1950/2402
	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	caroba		LC		Ar	S	2417
	<i>Mikania chlorolepis</i> Baker			NT		Tr	S	2730
Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos			NT		Ar	S	Obs.
Bromeliaceae	<i>Bromelia balansae</i> Mez			LC		Ev	S	2599
	<i>Tillandsia tricholepis</i> Baker			LC		Ep	S	2072
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.			LC		Ep	S	Obs
	<i>Pereskia aculeata</i> Mill.			LC		Tr	S	Obs
	<i>Rhipsalis cf. floccosa</i> Salm-Dick ex Pfeiff.			LC		Ep	S	Obs
Cannabaceae	<i>Celtis ehrenbergiana</i> (Klotzsch) Liebm.			LC		Tr	S	2338
Convolvulaceae	<i>Bonamia agrostropolis</i> (Vell.) Hallier.f.			LC		Tr	S	2315
Ebenaceae	<i>Diospyros hispida</i> A.DC.			LC		Ar	S	2223
Fabaceae	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão*	aoeira		LC		Ar	S	
	<i>Myroxylon perufiferum</i> L.f.*	cabreúva	NT	LC		Ar	S	
Loganiaceae	<i>Strychnos bicolor</i> Progel			NT	LC	Tr	S	
Solanaceae	<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	coerana		LC		Ar	S	2016/2247

### APÊNDICE 2.2.1.J. Espécies Exóticas Registradas

Hábito (H): Av – árvore; Ab – arbusto; Ev – erva.

FD: S – dados secundários (Mazziero & Toniato, 2015). Coletas: números de coleta de F.F.F.Mazziero; Obs. – espécies observadas por Mazziero & Toniato (2015); Reg. – espécies conforme registros da unidade por talhão.

\* espécies introduzidas na área para finalidades experimentais ou ornamentais.

Categoría de invasão (Cl): ExRnd – ruderai não dominante, ExRd – Ruderai dominante, ExT – Exótica transiente, ExInd – Invasora não dominante, ExId – Invasora dominante, DD – dados deficientes.

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletas	Cl
Amaranthaceae					
<i>Gomphrena globosa</i> L.	perpétua	Ev	S	2258/2559	ExRnd
Anacardiaceae					
<i>Mangifera indica</i> L.*	mangueira	Ar	S	2668	ExInd
Annonaceae					
<i>Annona muricata</i> L.*	graviola	Ar	S	2558	ExT
Araucariaceae					
<i>Araucaria columnaris</i> (J.R.Forst.) Hook.*	pinheiro-da-Nova-Caledônia	Ar	S	Obs.	ExT
Arecaceae					
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.*	buriti	Pa	S	Obs	DD
Asteraceae					
<i>Tilea baccata</i> (L.f.) Pruski		Ab	S	1917/2073	ExRnd
<i>Xanthium strumarium</i> L.	carrapichão	Ab	S	2146/2637	ExRnd
<i>Bidens pilosa</i> L.	picão	Ev	S	2224	ExRnd
Athyriaceae					
<i>Deparia petersenii</i> (Kunze) M.Kato	samambaia-do-brejo	Ev	S	2404	DD
Bignoniaceae					
<i>Tecoma stans</i> (L.) Juss. ex Kunth*	ipê-de-jardim	Ab	S	Obs.	ExRd
Boraginaceae					
<i>Cordia africana</i> Lam.*	cordia-africana	Ar	S	2576	ExId
Cucurbitaceae					
<i>Lagenaria siceraria</i> (Molina) Standl.	abóbora-cabaça	Tr	S	2121	ExRnd
<i>Momordica charantia</i> L.	melão-de-são-caetano	Tr	S	2159	ExRnd
Chrysobalanaceae					
<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch*	oti	Ar	S	Obs	ExT
Combretaceae					
<i>Terminalia catappa</i> L.*	chapéu-de-sol	Ar	S	Obs	ExI
Cupressaceae					
<i>Cupressus sempervirens</i> L.*	cipreste-dos-cemitérios	Ar	S	2557	ExT
<i>Taxodium distichum</i> (L.) Rich.*	cipreste-vermelho	Ar	S	2412	ExT
Euphorbiaceae					
<i>Ricinus communis</i> L.	mamona	Ab	S	2206	ExRnd
Fabaceae					
<i>Albizia gummosa</i> (J.F.Gmel.) C.A.Sm.*		Ar	S	2491	ExT
<i>Alysicarpus vaginalis</i> (L.) DC.	trevo-alice	Ab	S	2171	ExRnd
<i>Cojoba arborea</i> (L.) Britton & Rose*	brinco-de-índio	Ar	S	2384	ExT
<i>Crotalaria lanceolata</i> E.Mey.	crotalária	Ab	S	2091	ExRnd
<i>Crotalaria pallida</i> Aiton	crotalária	Ab	S	2220/2560	ExRnd

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletas	Cl
<i>Dalbergia</i> sp.*		Ar	S	Obs	DD
<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.*	flamboyant	Ar	S	Obs.	ExT
<i>Erythrina dominguezii</i> Hasll.*	suinã	Ar	S	Obs	ExT
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews*	mulungu	Ar	S	2670	ExT
<i>Leucaena leucocephala</i> (Lam.) de Wit*	leucena	Ar	S	2580	ExInd
<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis*	pau-brasil	Ar	S	2571	ExT
<i>Poincianella pluviosa</i> (DC.) L.P.Queiroz*	sibipiruna	Ar	S	Obs.	ExT
Lamiaceae					
<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.		Ev	S	2565	DD
<i>Tectona grandis</i> L.f.*	teca	Ar	S	2524	ExT
Lauraceae					
<i>Cinnamomum camphora</i> (L.) J.Presl*	canforeiro	Ar	S	2759	ExT
<i>Cinnamomum verum</i> J.Presl*	canela-do-ceilão	Ar	S	2760	ExT
<i>Persea americana</i> Mill.*	abacateiro	Ar	S	Obs.	ExInd
Lecythidaceae					
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze*	jequitibá-rosa	Ar	S	2630	ExT
Malvaceae					
<i>Theobroma cacao</i> L.	cacaueiro	Ab	S	2407	ExT
Meliaceae					
<i>Azadirachta indica</i> A.Juss.*	nim	Ar	S	2556	ExId
<i>Lagerstroemia speciosa</i> (L.) Pers.	resedá-gigante	Ar	S	2757	ExT
<i>Melia azedarach</i> L.*	cinamomo	Ar	S	2570	ExId
Moraceae					
<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.*	jaqueíra	Ar	S	Obs.	ExId
<i>Morus nigra</i> L.*	amoreira	Ar	S	Obs.	ExId
Muntingiaceae					
<i>Muntingia calabura</i> L.*	calabura	Ar	S	Obs.	ExId
Musaceae					
<i>Musa paradisiaca</i> L.*	bananeira	Ev	S	Obs.	ExT
Myrtaceae					
<i>Corymbia citriodora</i> (Hook.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson*	eucalipto-cheiroso	Ar	S	Reg.	ExT
<i>Eucalyptus maculata</i> Hook.*	eucalipto	Ar	S	Reg.	ExT
<i>Eucalyptus paniculata</i> Sm.*	eucalipto	Ar	S	Reg.	ExT
<i>Eucalyptus pilularis</i> Sm.*	eucalipto	Ar	S	Reg.	ExT
<i>Eucalyptus saligna</i> Sm.*	eucalipto	Ar	S	Reg.	ExT
<i>Eucalyptus tereticornis</i> Sm.*	eucalipto	Ar	S	Reg.	ExT
<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobral*	cabeludinha	Ar	S	2517	ExT
<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	Ar	S	Obs	ExId
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels*	jambolão	Ar	S	2410/2575	ExId
Orchidaceae					
<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.		Ev	S	2672	ExId
Pinaceae					
<i>Pinus caribaea</i> Morelet*	pinheiro-americano	Ar	S	Reg.	ExId
<i>Pinus elliottii</i> Engelm.*	pinus-eliote	Ar	S	Reg.	ExId
<i>Pinus kesiya</i> Royle ex Gordon*	pinheiro-de-khasia	Ar	S	Reg.	DD
<i>Pinus maximinoi</i> H.E.Moore*	pinheiro	Ar	S	Reg.	DD
<i>Pinus oocarpa</i> Schiede ex Schltdl.*	pinheiro	Ar	S	Reg.	ExId

Família / Espécie	Nome popular	Hábito	FD	Coletas	Cl
Plantaginaceae					
<i>Russelia equisetiformis</i> Schltl. & Cham.	flor-de-coral	Ab	S	2667	ExT
Poaceae					
<i>Andropogon gayanus</i> Kunth	capim-andropogon	Ev	S	2552	ExId
<i>Cenchrus echinatus</i> L.		Ev	S	Obs	DD
<i>Digitaria horizontalis</i> Willd.	capim-colchão	Ev	S	2607	ExId
<i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs	capim-colonião	Ev	S	2351	ExId
<i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizca	capim-favorito	Ev	S	Obs.	ExId
<i>Panicum repens</i> L.	grama-castela	Ev	S	2067/2662	ExId
<i>Urochloa decumbens</i> (Stapf) R.D.Webster	capim-braquiária	Ev	S	2506	ExId
Proteaceae					
<i>Grevillea robusta</i> A.Cunn. ex R.Br.*	grevilha	Ar	S	Obs.	ExInd
Pteridaceae					
<i>Pteris vittata</i> L.		Ev	S	2756	DD
Rosaceae					
<i>Prunus</i> sp.*		Ar	S	Obs	DD
Rubiaceae					
<i>Coffea arabica</i> L.	cafeeiro	Ab	S	Obs.	ExInd
Rutaceae					
<i>Citrus medica</i> L.	limoeiro	Ar	S	2540	ExInd
Thelypteridaceae					
<i>Christella dentata</i> (Forssk.) Brownsey & Jermy		Ev	S	2403/2646	DD
Zingiberaceae					
<i>Hedychium coronarium</i> J.Koenig	lírio-do-brejo	Ev	S	Obs.	ExId

VERSAO P

## APÊNDICE 2.2.2.A. Método

### Introdução

Nos ecossistemas brasileiros os vertebrados constituem o segundo grupo de animais em número de espécies conhecidas, 9.000, perdendo apenas para os artrópodes com 94.000 (Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, 2017). Em comparação a este filo megadiverso, os vertebrados apresentam sua sistemática, ecologia, comportamento e estado de conservação melhor conhecidos. Portanto, é compreensível que os vertebrados sejam o grupo de animais geralmente utilizado na caracterização inicial da composição da fauna em estudos para a criação de unidades de conservação e para elaboração de planos de manejo de áreas protegidas.

Contudo, aproveitamos para externar que o conhecimento sobre alguns grupos de invertebrados é de extrema importância para o monitoramento da qualidade ambiental de áreas continentais e deve ser priorizado para as unidades de conservação. Destacamos: 1) as assembleias de água doce (insetos, crustáceos, moluscos, etc.), por poderem indicar mais rapidamente alterações na qualidade da água do que os vertebrados; 2) a fauna cavernícola; 3) as colônias de abelhas pelo seu papel fundamental na polinização e por sua suscetibilidade aos agroquímicos e; 4) colônias da formiga-de-correição *Eciton burchellii* (Westwood, 1842), espécie-chave para a manutenção da diversidade da fauna de sub-bosque florestal.

Há conjuntos de espécies de vertebrados que oferecem informações distintas para subsidiar estratégias de conservação. Várias espécies de peixes de riachos e anfíbios são endêmicas a áreas muito restritas e por isso extremamente suscetíveis a alterações locais. Certas aves, morcegos, mamíferos de grande porte e peixes apresentam deslocamentos entre habitats, demonstrando a necessidade de conexão de áreas e proteção de rotas migratórias. Espécies de maior porte de todas as classes são alvos de caça ou pesca. Algumas espécies, principalmente de peixes, aves e primatas são capturadas para uso como animais ornamentais ou de estimação.

Os vertebrados desempenham importantes funções na manutenção dos ecossistemas terrestres, atuando, por exemplo, na ciclagem de nutrientes, polinização de flores e dispersão de sementes. Atualmente há um crescente reconhecimento da relevância destas funções para o bem-estar humano e elas foram designadas como 'Serviços Ecossistêmicos'. A contemplação de vertebrados em ambiente selvagem pode ser utilizada para a conscientização das pessoas em relação à importância da criação e manutenção de áreas protegidas.

### Introdução

As informações sobre os vertebrados da Floresta Estadual de Pederneiras foram obtidas por meio de trabalho de campo, revisão bibliográfica e consulta aos bancos de dados *on line* de coleções científicas, Species Link, Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) e VertNet; de imagens e gravações de aves, Wikiaves e Xenocanto, e de registros do Centro de Estudos Ornitológicos (CEO).

Apenas foram considerados os registros obtidos na área de estudo. Verificou-se a data de coleta da informação, descartando-se dados com mais de 20 anos. Espécies que suscitaram dúvidas quanto à identificação foram desconsideradas, principalmente pelo registro estar muito fora da área de distribuição geográfica conhecida. Formas identificadas até gênero foram mantidas somente quando nenhuma outra espécie do gênero tivesse sido relatada para a localidade. A nomenclatura utilizada é a do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (Grant et al., 2017; Menezes et al., 2017; Percequillo e Gregorin, 2017; Piacentini et al., 2017; Zaher e Bérnilds, 2017). Assim, vários gêneros e epítetos específicos estão diferentes em relação aos trabalhos consultados.

A seguir, são apresentados os critérios utilizados para os tópicos elencados nos planos de manejo:

### Riqueza de Fauna

A riqueza, número de espécies, é influenciada pelo total de habitats presentes, tamanho da área amostrada, conexão com outras áreas, histórico de perturbação antrópica e pelo esforço amostral. Por isso, a riqueza não é comparável entre unidades de conservação. Um conhecimento satisfatório da riqueza de

qualquer grupo de animais de uma dada localidade resulta de um esforço amostral intenso, se avaliando todos os ecossistemas, cobrindo vários anos e as diferentes estações. Portanto, os valores apresentados para todas as unidades devem ser considerados preliminares e deverão aumentar significativamente com a realização de novos inventários.

### Espécies Migratórias

Popularmente se entende migração como qualquer movimento entre duas áreas, e já foram detectados gestores e funcionários de unidades de conservação se referindo incorretamente a uma determinada espécie como sendo migratória. Contudo, considera-se que migração é um movimento em resposta à variação sazonal na quantidade ou qualidade dos recursos utilizados, com posterior retorno ao local de origem.

Devido à localização geográfica do estado de São Paulo, parte de sua avifauna migra durante a estação seca, entre meados de abril e meados de agosto, geralmente indo para regiões mais quentes dentro do próprio estado, para o centro-oeste do Brasil e mesmo para a Amazônia. Na mesma época do ano chegam em território paulista espécies do Brasil meridional e do sul do continente, fugindo do frio intenso. Além de aves, no oceano aparecem cetáceos, pinípedes e certas espécies de peixes e lulas. Já durante a nossa primavera e verão aparecem espécies que se reproduzem na América do Norte. Algumas permanecem por aqui até abril, enquanto outras estão de passagem até áreas mais ricas em alimento no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina.

Outro movimento migratório bem conhecido no nosso estado está ligado à reprodução de algumas espécies de peixes que vivem nos rios, a chamada piracema. Durante a estação chuvosa estas espécies sobem os cursos dos rios, por vezes até dezenas de quilômetros, para desovar mais próximo da cabeceira, onde os alevinos estarão mais protegidos e obterão mais alimento para o seu desenvolvimento inicial.

Para os objetivos dos planos de manejo entende-se que neste item seria de suma relevância mapear as áreas de concentração das aves migratórias de longa distância, as que vêm da América do Norte e do sul da América do Sul, e os trechos de rio em que ocorre a reprodução dos peixes de piracema.

### Espécies Endêmicas e Raras Locais

Endemismo depende da escala, podendo-se considerar desde espécies endêmicas da América do Sul, ex. anta *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758), até espécies restritas a um único pico de montanha, como ocorre com vários sapinhos pinga-de-ouro *Brachycephalus* spp.

Nos planos de manejo já concluídos, frequentemente são consideradas as espécies com distribuição restrita a um Bioma, são destacadas as endêmicas da Mata Atlântica, do Cerrado, etc. Contudo, entende-se que esta referência é pouco informativa para as tomadas de decisão de manejo. As espécies com distribuição muito restrita e para as quais as ações no interior da unidade podem ter um impacto mais significativo é que precisam ser enfatizadas, portanto foram relacionadas apenas estas últimas. Geralmente elas também acabam sendo categorizadas como ameaçadas de extinção. A exceção são os anfíbios, grupo em que muitas espécies endêmicas são consideradas com informações insuficientes para a classificação quanto ao grau de ameaça.

Raridade é um conceito ligado ao tamanho populacional. Não há esta informação para as áreas trabalhadas. Cabe destacar que na região tropical a maioria das espécies é naturalmente rara. Por outro lado, as espécies abundantes são de alta relevância para a manutenção dos ecossistemas. No interior das unidades de conservação, as espécies comuns devem permanecer abundantes e as ameaçadas de extinção devem apresentar recuperação no seu tamanho populacional.

### Espécies Ameaçadas de Extinção, conforme Listas Vermelhas (SP, BR, IUCN)

Foram utilizadas as últimas versões disponíveis, porém a lista paulista não inclui as categorias utilizadas pela IUCN.

### Espécies Exóticas e em Condições de Sinantropia

Para a definição de espécies exóticas foi utilizada a base de dados do Instituto Hórus (2017). Destacou-se

a presença de espécies domésticas como categoria separada, pois estas na maioria das vezes não constituem populações asselvajadas (ferais), tratando-se de casos de posse negligente de animais por parte de moradores do entorno. Somente foram relacionadas espécies em condições de sinantropia quando foram detectadas no interior ou entorno de edificações dentro da UC.

### Espécies que Sofrem Pressão de Caça ou Pesca

Não há informações detalhadas sobre as espécies alvo destas ações no interior da UC. Assim, elencou-se espécies que no estado de São Paulo, de uma forma geral, são conhecidas como suscetíveis à caça, pesca e captura para cativeiro. Para estas espécies ocorre um esforço de captura dirigido, porém o impacto destas intervenções pode afetar outras mais, devido ao uso de armadilhas ou petrechos de pesca pouco seletivos e ao abate de forma oportunista de qualquer animal de maior porte encontrado.

#### Espécies Indicadoras de Áreas Conservadas e Degradas

Lista elaborada com base no mapa de fitofisionomias produzido pela equipe de vegetação para cada UC e considerando-se a ocorrência verificada ou potencial das espécies nas manchas.

#### Espécies de Interesse em Saúde Pública

Foram destacadas como espécies de interesse em saúde pública aquelas que participam do ciclo epidemiológico de doenças em que possa existir relação animal-homem e vice-versa (zoonoses), seja diretamente ou atuando como hospedeiro intermediário, reservatório, amplificador, etc., com especial atenção àquelas transmitidas por vetores.

VERSAO PRELIMINAR

### APÊNDICE 2.2.2.B. Vertebrados da Floresta Estadual de Pederneiras

Situação de conservação global (IUCN, 2017), no Brasil (Ministério do Meio Ambiente – MMA, 2014) e no estado de São Paulo – SP (São Paulo, 2014). Quando não indicado significa espécie de menor preocupação. AM = ameaçada de extinção; DD = dados insuficientes para avaliação; NT = quase ameaçada e VU = vulnerável. Fitofisionomias de Registro, códigos segundo Toniato et al. (em preparo). Fa = Floresta Estacional Semidecidual Aluvial; Fm = Floresta Estacional Semidecidual Montana; Ps = Formação Pioneira Porte Herbáceo-graminoso e Vs = vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual Montana(Capoeira).

Táxon	Nome popular		Fitofisionomias
Classe Aves			
Ordem Tinamiformes			
Família Tinamidae			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó		Ps
Anseriformes			
Anatidae			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê		Açude
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	pato-do-mato		Açude
Galliformes			
Cracidae			
<i>Penelope superciliaris</i> Temminck, 1815	jacupemba	SP (NT)	Fa Fm
Pelecaniformes			
Ardeidae			
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira		Ps
Threskiornithidae			
<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	coró-coró		Fa
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca		Ps
Cathartiformes			
Cathartidae			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha		Sobrevoando
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta		Sobrevoando
Accipitriformes			
Accipitridae			
<i>Gampsonyx swainsonii</i> Vigors, 1825	gaviãozinho		Fm
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	sovi		Fm
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó		Fa Fm
Gruiformes			
Rallidae			
<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes		Açude
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã		Açude
Charadriiformes			
Charadriidae			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero		Ps
Columbiformes			
Columbidae			
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	asa-branca		Fa Fm
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	pomba-galega		Fa
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante		Ps
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu		Fa Fm
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810)	rolinha-roxa		Ps
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou		Ps

Táxon	Nome popular	Fitofisionomias
Cuculiformes		
Cuculidae		
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	Fa
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	Ps
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	Ps
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	Ps
Strigiformes		
Strigidae		
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	Ps
Caprimulgiformes		
Caprimulgidae		
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	Fm
Apodiformes		
Trochilidae		
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	Fa Fm
<i>Heliomaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	bico-reto-de-banda-branca	Fm
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	Fa
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul	Fa
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-dourado	Fm
Galbuliformes		
Galbulidae		
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816	ariramba-de-cauda-ruiva	Fa
Bucconidae		
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	joão-bobo	Vs
Piciformes		
Ramphastidae		
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776	tucanuçu	Fa Fm
Picidae		
<i>Picumnus albosquamatus</i> d'Orbigny, 1840	pica-pau-anão-escamado	Fa Fm
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	Fm
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	picapauzinho-anão	Fa Fm
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	Fa Fm
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	Ps Vs
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	Fm
Cariamiformes		
Cariamidae		
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema	Ps
Falconiformes		
Falconidae		
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	Fa Fm
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará	Ps Vs
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	Ps Vs
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	Ps
Psittaciformes		
Psittacidae		
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão-maracanã	Fa Fm
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	Fa Fm
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo	Fa Fm

Táxon	Nome popular	Fitofisionomias
Passeriformes		
Thamnophilidae		
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	choró-boi	Fa Fm
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	choca-barrada	Fa Fm
<i>Thamnophilus pelzelni</i> Hellmayr, 1924	choca-do-planalto	Fa Fm
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868	chorozinho-de-chapéu-preto	Fa Fm
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente	Fa Fm
Dendrocolaptidae		
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado	Fm Vs
Furnariidae		
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	Ps
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823	uí-pi	Ps
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim	Fa Fm
Platyrinchidae		
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho	Fa
Rhynchocyclidae		
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	cabeçudo	Fa
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	Fa Fm
Tyrannidae		
<i>Campstostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	Fa Fm
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	Fm Vs
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro	Fm
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	Fa Fm
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	Fm
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	Fm Vs
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	Ps
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	Fa Fm
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado	Fa Fm
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho	Fa
<i>Empidonax varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica	Fm
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	Fm Vs
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802	tesourinha	Ps
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	guaracavuçu	Fa Fm
Pipridae		
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	soldadinho	SP (NT) Fa
Tityridae		
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto	Fa Fm
Vireonidae		
<i>Cylclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguary	Fa Fm
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	juruviara	Fa Fm
Corvidae		
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo	Fm
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	gralha-picaça	Fa Fm
Hirundinidae		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa	Sobrevoando
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora	Sobrevoando
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-doméstica-grande	Sobrevoando

Táxon	Nome popular		Fitofisionomias
Troglodytidae			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra		Ps Vs
Donacobiidae			
<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim		Açude
Turdidae			
<i>Turdus flavipes</i> Vieillot, 1818	sabiá-una		Fa
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco		Fa Fm
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira		Fa
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca		Fa
<i>Turdus subalaris</i> (Seebold, 1887)	sabiá-ferreiro		Fa
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	sabiá-coleira		Fa
Mimidae			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo		Ps Vs
Thraupidae			
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	saíra-de-chapéu-preto		Fa Fm
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário		Fa Fm
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-rei		Fm Vs
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	pipira-vermelha		Fa
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva		Fm
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzento		Fa Fm
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela		Fa Fm
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha		Fa Fm
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul		Fa Fm
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho		Fa Fm
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro		Ps
<i>Sicalis luteola</i> (Sparrman, 1789)	tipio		Ps
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu		Ps
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho		Ps
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho		Ps
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica		Fa Fm
Passerellidae			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico		Ps Vs
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo		Ps Vs
<i>Arremon flavirostris</i> Swainson, 1838	tico-tico-de-bico-amarelo		Fa Fm
Cardinalidae			
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	sanhaço-de-fogo		Fm
Parulidae			
<i>Myiothlypis flaveola</i> Baird, 1865	canário-do-mato		Fa Fm
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula		Fa Fm
Icteridae			
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	encontro		Fm
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	chopim-do-brejo		Ps
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chopim		Ps
Fringillidae			
<i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo		Ps Vs
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim		Fa Fm
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro		Fa Fm
Passeridae			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal	Exótica-sinantrópica	Ps

Táxon	Nome popular		Fitofisionomias
Classe Reptilia			
Ordem Squamata			
Gekkonidae			
<i>Hemidactylus mabouia</i> (Moreau de Jonnès, 1818)	lagartixa-de-parede	Exótica-sinantrópica	
Scincidae			
<i>Mabuya frenata</i> (Cope, 1862)	calango-liso		Ps
Dactyloidae			
<i>Norops brasiliensis</i> (Vanzolini, Williams, 1970)	papa-vento	SP (AM)	Vs
Gymnophthalmidae			
<i>Micrablepharus atticolus</i> Rodrigues, 1996	lagarto-do-rabo-azul	SP (AM)	Ps
Teiidae			
<i>Ameiva ameiva</i> (Linnaeus, 1758)	calango		Ps
<i>Salvator merianae</i> (Duméril, Bibron, 1839)	teiú		Vs Fm
Dipsadidae			
<i>Erythrolamprus reginae</i> (Linnaeus, 1758)			Ps
<i>Sibynophorus mikani</i> (Schlegel, 1837)	dormideira		Ps
Viperidae			
<i>Bothrops moojeni</i> Hoge, 1966	caíçaca		Fa
<i>Crotalus durissus</i> Linnaeus, 1758	cascavel		Ps
Classe Mammalia			
Ordem Pilosa			
Myrmecophagidae			
<i>Tamandua tetradactyla</i> (Linnaeus, 1758)	tamanduá-mirim		Fa Fm
Cingulata			
Dasyproctidae			
<i>Dasypus novemcinctus</i> Linnaeus, 1758	tatu-galinha		Fm Vs
Primates			
Callitrichidae			
<i>Callithrix penicillata</i> (É. Geoffroy in Humboldt, 1812)	sagui-de-tufos-pretos	Exótica-invasora	Fa Fm Vs
Caviidae			
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	capivara		Açude
Dasyproctidae			
<i>Dasyprocta azarae</i> Lichtenstein, 1823	cutia	IUCN (DD)	Fa Fm
Carnivora			
Felidae			
<i>Leopardus guttulus</i> (Hensel, 1872)	gato-do-mato-pequeno	IUCN (VU) MMA (VU) SP (AM)	Fm
<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	jaguatirica	SP (AM)	Fm
<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	onça-parda	MMA (VU) SP (AM)	Fa Fm
Canidae			
<i>Canis lupus</i> Linnaeus, 1758	cachorro-doméstico	Exótica-doméstica	Fa Fm Ps Vs
Procyonidae			
<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	quati		Fa Fm
Cervidae			
<i>Mazama gouazoubira</i> Fischer, 1814	veado-catingueiro		Fa Fm

Táxon	Nome popular		Fitofisionomias
Classe Amphibia			
Ordem Anura			
Bufonidae			
<i>Rhinella ornata</i> (Spix, 1824)	sapo-cururuzinho		Fa Vs
<i>Rhinella schneideri</i> (Werner, 1894)	sapo-cururu		Fa Vs
Hylidae			
<i>Dendropsophus nanus</i> (Boulenger, 1889)	pererequinha-do-brejo		Açude
<i>Scinax fuscovarius</i> (A. Lutz, 1925)	perereca-de-banheiro		Vs
<i>Trachycephalus typhonius</i> (Linnaeus, 1758)	perereca-grudenta		Vs
Leptodactylidae			
<i>Physalaemus centralis</i> Bokermann, 1962	rãzinha-de-folhiço		Ps
<i>Physalaemus cuvieri</i> Fitzinger, 1826	foi-não-foi		Ps
<i>Physalaemus nattereri</i> (Steindachner, 1863)	rãzinha-de-quatro-olhos		Ps
<i>Leptodactylus mystaceus</i> (Spix, 1824)	rãzinha-assobiadora		Fa
<i>Leptodactylus mystacinus</i> (Burmeister, 1861)	rãzinha-assobiadora		Fa
<i>Leptodactylus podicipinus</i> (Cope, 1862)	rãzinha-pingo-de-chuva		Fa
Microhylidae			
<i>Chiasmocleis albopunctata</i> (Boettger, 1885)	rãzinha-pintada		Ps

VERSAO PRELIMINAR